

# BATUÍRA JORNAL



ANO XI - nº 63 - Maio / Junho - 2007 - Edição Bimestral



## Uma entrevista com o Prof. Ney Lobo

pág. 4 e 5

## Diretrizes da Pedagogia Espírita

pág. 6

## 150 anos do Espiritismo

Spartaco e  
Nair A. Ferreira são  
lembrados

pág. 7

## Parceria Porto Seguro e GEB

pág. 7

Campanha para a  
**86ª Distribuição  
Semestral**  
do Grupo Espírita Batuíra.  
Veja como participar!



Última Página

BATUÍRA JORNAL

PÁG. 1

## Editorial ■■■

# 150 ANOS DE O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Em 18 de abril de 1857, numa manhã de sábado, foi lançada, em Paris, no Palais Royal, a primeira edição de *O Livro dos Espíritos*. Foi um dia marcante e memorável para a história do Espiritismo. A primeira edição continha 501 questões formuladas didaticamente pelo Prof. Rivail (Allan Kardec). As respostas foram dadas por uma plêiade de Espíritos, que aceitaram a missão de divulgar a Terceira Revelação, consoante as palavras de Jesus, que diz: “*Se me amais, guardai os meus mandamentos; e eu rogarei a meu Pai e Ele vos enviará outro Consolador, a fim de que fique eternamente convosco*” (João, cap. XIV, v. 15).

Embora alguns nomes, como João Evangelista, Vicente de Paulo, Sócrates, Fénelon, Swedenborg e O Espírito da Verdade, sejam citados nos prolegômenos de *O Livro dos Espíritos*, muitos outros participaram desse trabalho, uma vez que após essa citação segue-se a expressão etc. A razão para isso,

é que os Espíritos superiores são humildes e, em geral, preferem o anonimato.

*O Livro dos Espíritos*, como sabemos, é o primeiro livro da Codificação do Espiritismo. É a obra básica, a partir da qual derivam-se as demais. Embora de conteúdo filosófico, ela nos traz respostas para muitas perguntas que fazemos no cotidiano de nossa existência aqui na Terra. Depois, esses temas são melhor desenvolvidos em *O Livro dos Médiuns*, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, *Céu e o Inferno* e *A Gênese*.

*O Livro dos Espíritos* é composto de quatro partes. A primeira parte trata da questão, que normalmente nos fazemos, sobre a existência de Deus e da criação do Universo. A segunda convida-nos a refletir sobre a existência do Espírito, a vida após a morte do corpo físico, reencarnação e ocupações dos Espíritos. A terceira chama-nos a atenção para a observância e prática das Leis Morais. Enquanto a última parte

analisa as questões que envolvem as Esperanças e Consolações presentes e futuras.

Como podemos depreender, *O Livro dos Espíritos* é, sem dúvida, marcante, porque nos exercita o pensamento para analisar e refletir sobre as questões básicas da vida que são: “por que estamos aqui, de onde viemos e para onde vamos”. São questões filosóficas que fazemos no dia-a-dia, sem que encontremos as respostas precisas. *O Livro dos Espíritos*, lido com atenção, nô-las dá!

É também um livro memorável, porque sua lembrança nos traz conforto e alento para continuar a viver e cultivar a esperança num futuro melhor.

Salve, portanto, esta grande obra, que deve ser lida e refletida por todas as pessoas, independente de credo ou religião. Àqueles que acreditam que tudo termina, após a morte do corpo físico ou que a vida não tem mais sentido, vale a pena ler esta obra!

O Editor

## Folheando o Evangelho ■■■

# NEM TODOS OS QUE DIZES: SENHOR! SENHOR! ENTRARÃO NO REINO DOS CÉUS.

*Nem todos os que me dizem: Senhor! Senhor! entrarão no reino dos céus; apenas entrará aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, nesse dia, me dirão: Senhor! Senhor! não profetizamos em teu nome? Não expulsamos em teu nome os demônios? Não fizemos muitos milagres em teu nome? Eu então lhes direi em altas vozes:*

*Afastai-vos de mim, vós que fazeis obras de iniquidade.* (Mateus, cap. 7, vv. 21 a 23.)

Todos os que reconhecem a missão de Jesus dizem: Senhor! Senhor! – Mas, de que serve lhe chamarem Mestre ou Senhor, se não lhe seguem os preceitos? ... Serão seus discípulos os que passam os dias em oração e não se mostram nem

melhores, nem mais caridosos, nem mais indulgentes para com seus semelhantes? Não, porque do mesmo modo que os fariseus, eles têm a prece nos lábios e não no coração. Pela forma poderão impor-se aos homens, mas não a Deus.

Extraído de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 18, itens 6 e 9, Allan Kardec.

## Diálogos com os Espíritos ■■■

### SONO E SONHOS

**P. Durante o sono, a alma repousa com o corpo?**

**R.** Não, o Espírito jamais está inativo. Durante o sono, os laços que unem Espírito e corpo se afrouxam... é, então, que o Espírito percorre o espaço e entra em relação mais direta com outros Espíritos.

**P. Como podemos julgar da liberdade do Espírito durante o sono?**

**R.** Pelos sonhos. Quando o corpo repousa, o Espírito dispõe de mais faculdades que no estado de vigília [...] O sono liberta parcialmente a alma do corpo. Quando o homem dorme, encontra-se momentaneamente, no estado em que estará de maneira permanente, após a morte [...]

Por efeito do sono, os Espíritos encarnados estão sempre em relação com o mundo dos Espíritos, e é isso que faz com que os Espíritos superiores consigam, sem muita repulsa, encarnar-se entre vós [...]

O sonho é a lembrança do que o vosso Espírito viu durante o sono; mas observai que nem sempre sonhais, porque nem sempre vos lembrais daquilo que vistes, ou de tudo o que vistes.

**P. Por que não nos recordamos sempre dos sonhos?**

**R.** Nisso que chamamos sono não há mais do que o repouso do corpo [...] No sono, o Espírito recobra um pouco a sua liberdade e se comunica com os que lhe são caros, seja neste ou em outros mundos. Mas, como o corpo é formado de matéria grosseira, dificilmente conserva as impressões recebidas pelo Espírito, mesmo porque o Espírito não as percebeu pelos órgãos do corpo físico.

**P. Que pensar da significação atribuída aos sonhos?**

**R.** Os sonhos não são verdadeiros, como entendem os que lêem a sorte, pelo que é absurdo crer que sonhar com uma coisa significa outra.[...]

**P. Frequentemente se vêem em sonhos coisas que parecem pressentimentos e que não se cumprem; de onde vêm elas?**

**R.** Podem cumprir-se para o Espírito, se não se cumprem para o encarnado. Quer dizer que o Espírito vê aquilo que deseja, porque vai procurá-lo. Não se deve esquecer que, durante o sono, a alma está sempre mais ou menos sob a influência da matéria, e por conseguinte não se afasta completamente das idéias terrenas. Disso resulta que as preocupações da vigília podem dar, àquilo que se vê, a aparência do que se deseja ou do que se teme[...]

**P. É necessário o sono completo, para o Espírito emancipar-se?**

**R.** Não. O Espírito recobra a sua liberdade quando os sentidos se entorpecem; ele aproveita todos os instantes de descanso que o corpo lhe oferece, para emancipar-se[...]

**P. Têm-se, às vezes, durante o sono ou o cochilo, idéias que parecem muito boas, e que, apesar dos esforços feitos para recordá-las, se apagam da memória. De onde vêm essas idéias?**

**R.** São o resultado da liberdade do Espírito, que se emancipa e goza, neste momento, de mais amplas faculdades. Frequentemente, também, são conselhos dados por outros Espíritos.

**P. De que servem essas idéias ou esses conselhos, se a sua recordação se perde e não se pode aproveitá-los?**

**R.** Essas idéias pertencem, algumas vezes, mais ao mundo espiritual que ao corpóreo, mas o mais freqüente é que se o corpo as esquece, o Espírito as lembra, e a idéia volta no momento necessário, como uma inspiração.

**P. A atividade do Espírito, durante o repouso ou o sono do corpo, pode fatigar o Espírito?**

**R.** Sim, porque o Espírito está ligado ao corpo, como o balão cativo ao poste. Ora, da mesma maneira que as sacudidas do balão abalam o poste, a atividade do Espírito reage sobre o corpo, e pode produzir-lhe fadiga.

## Expediente

Um Órgão do Grupo Espírita Batuíra

site: [www.geb.org.br](http://www.geb.org.br)  
e-mail: [geb.batuiira@terra.com.br](mailto:geb.batuiira@terra.com.br)

**NÚCLEO DOCTRINÁRIO SPARTACO**

**GHILARDI:**  
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes  
05010-000 – São Paulo - SP

**NÚCLEO ASSISTENCIAL:**

R. Jorge Pires Ramalho, 70 – V. Brasilândia  
02846-190 – São Paulo - SP

**LAR TRANSITÓRIO:**

Rua Maria José, 311 – Bela Vista  
01324-010 – São Paulo - SP

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Pres.:** Douglas M. Bellini

**Membros:** David Berezovsky  
Jaílton da Silva  
Jorge Chrypko  
Marco Antonio P. dos Santos  
Maria Pia Brito de Macedo  
Ricardo B. Ferreira  
Zita Ghilardi

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Pres.:** Nabor B. Ferreira  
**1º Vice-Pres.:** Ronaldo M. Lopes  
**2º Vice-Pres.:** Luiz G. Mello  
**1º Secr.:** Geraldo R. da Silva  
**2º Secr.:** Iraci Maria P. Branchini  
**1º Tes.:** Luiz Cláudio Pugliesi  
**2º Tes.:** Savério Latorre  
**Bibliotecário:** Cláudio L. de Florio  
**1º vogal:** Tufi Jubran  
**2º vogal:** Eduardo Barato  
**3º vogal:** Maria Luíza Z. Ferreira

**DIRETOR RESPONSÁVEL**

Geraldo Ribeiro da Silva  
[ribeiro.geraldo@terra.com.br](mailto:ribeiro.geraldo@terra.com.br)

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941  
[ritacirne@hotmail.com](mailto:ritacirne@hotmail.com)

**COLABORARAM NESTA EDIÇÃO**

Geraldo Ribeiro da Silva  
Rita de Cássia Cirne  
Sandra Caldas

**Revisão**

Iraci Maria Padrão Branchini

**Fotos**

Agenor Mazziviero

**Editoração**

Ezequias Tomé da Silva

**Produção Gráfica**

Video Spirite

**Impressão**

Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares  
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.

Entrevista ■■■

# PROF. NEY LOBO FALA SOBRE A EDUCAÇÃO QUE FAZ A DIFERENÇA

Rita Cirne  
ritacirne@hotmail.com

O educador paranaense Ney Correia de Souza Lobo descobriu na Doutrina Espírita os fundamentos para desenvolver o seu próprio método de educação. Suas idéias partem da concepção espírita de que existe entre os seres humanos uma igualdade essencial e uma desigualdade relativa causada pelos diferentes graus evolutivos em que nos encontramos. Essa diferença faz de cada um de nós uma individualidade única que deve ser sempre respeitada pelo educador. Parte do trabalho desenvolvido pelo professor Lobo

já está publicado nos cinco volumes de sua "Filosofia Espírita da Educação", obra dirigida especialmente aos educadores. Outras livros seus estão sendo concluídos e devem ser publicados ainda este ano, como a "Pedagogia da Espiritualidade" e "Espiritualidade da Inteligência".

O professor também idealizou, projetou e construiu uma Cidade Mirim no Colégio Lins de Vasconcelos, mantido pela Federação Espírita do Paraná. Na pequena cidade, as crianças vivenciam um modelo de república infantil, com Prefeitura, Câmara de Vereadores, banco, correio, jornal e uma casa de oração.

Em visita ao Grupo Espírita Batuíra, onde realizou um seminário para os evangelizadores da Casa, o Prof. Lobo – que completa 88 anos no mês de julho – nos falou sobre o poder que a educação tem à luz dos conceitos espíritas e sua contribuição na melhoria de nossa sociedade.

A seguir os principais trechos da entrevista:



**BJ: O que é a Pedagogia da Espiritualidade?**

**Lobo:** É a espinha dorsal da educação. Aquela que é capaz de atingir a alma do educando. Infelizmente hoje os chamados sistemas educativos (federais, estaduais e municipais) acham que estão fazendo educação. Mas não estão. Só estão transmitindo instrução do corpo docente ao corpo docente. E a alma só é atingida por outra alma e por contribuições que também são de natureza espiritual.

**BJ: Quais são essas contribuições?**

**Lobo:** As contribuições de natureza espiritual são os valores espirituais como a fraternidade, a esperança, a justiça, a honestidade, a lealdade, a indulgência, a caridade, a simplicidade. São verdadeiros mísseis que uma alma lança na direção de outra alma.

**BJ: Como isso funciona na prática?**

**Lobo:** Muitos educadores já fazem isso naturalmente e sem saber. Eles adquirem

essa capacidade de educar. Mas na maioria dos colégios o estudo dos valores espirituais se torna apenas uma instrução. Os professores sabem o que é a caridade e a justiça, mas não têm condição pedagógica de fazer com que o aluno faça crescer dentro dele esses valores.

**BJ: E qual é essa condição pedagógica necessária?**

**Lobo:** É a pedagogia da Espiritualidade também chamada de valores morais. Está em toda religião. Todos procuram isso. A religião mostra o caminho do Espírito aos planos superiores de felicidade. Por isso todos têm que se espiritualizar.

**BJ: : Por que há uma resistência por parte das pessoas em relação à sua espiritualidade?**

**Lobo:** Porque há uma acomodação do ser humano ao que lhe é habitual, ao que já existe. Toda idéia nova cria muita resistência. E a espiritualidade é uma idéia nova. Assim, a nossa educação está embutida não de espiritualidade, mas de materialidade. Nós vemos na organização dos currículos. Não há matérias humanas, como Literatura, Artes, Poesia. Essa rejeição ao humano começou no dia em que o astronauta russo Yuri Gagarin transmitiu uma mensagem do espaço dizendo que a Terra era azul. Aquilo deu um susto nos Estados Unidos. Vivíamos no período da Guerra Fria e os norte-americanos achavam que os russos estavam na frente deles por terem conquistado o espaço. Eles reformaram totalmente o seu sistema educativo. Tiraram as disciplinas humanísticas ou reduziram ao mínimo as horas destinadas a elas e procuraram desenvolver a física, a química, a biologia, a técnica, as comunicações. Essa mudança na educação atingiu o mundo todo e isso não foi recuperado até hoje. É preciso que um outro Gagarin espiritualista desencadeie uma outra reação.

**BJ: O que os educadores espíritas podem fazer?**

**Lobo:** É preciso trabalhar a pedagogia da Espiritualidade. Está havendo uma grande expansão nesse sentido no mundo Espírita. Em Goiânia e em Sobradinho (cidade satélite de Brasília), por

exemplo, temos escolas espíritas que estão aplicando esse método sob minha orientação. Há trabalhos semelhantes sendo feitos em muitos centros espíritas. Eu tenho três projetos que são dirigidos para públicos específicos. Um para os lares espíritas, um para as escolas e um para os centros espíritas.

**“Se preocupem com a alma do seu filho e não só com a sua mente”**

**BJ: Qual é a base desse projeto?**

**Lobo:** Tornar operacional o magnífico pensamento de Allan Kardec que é “Educação é o conjunto de hábitos adquiridos”. Isso é o cerne da pedagogia da Espiritualidade: criar hábitos, como o hábito da caridade, da indulgência, da justiça, da lealdade e da esperança. Sem hábito não há perfeição. E essa noção de hábito é para qualquer idade. Nunca é tarde para se criar um bom hábito.

**BJ: Como o senhor vê a mocidade de hoje?**

**Lobo:** A mocidade hoje é uma vítima das grandes hecatombes que nós vivemos, como as duas Guerras Mundiais massacrantes. Na última houve o holocausto de uma raça (os judeus) e as ações do nazismo, que obliterou todos os valores humanos, todos os direitos humanos. Tivemos em muitos locais do planeta regimes políticos

desumanos, sem liberdade. Houve um verdadeiro recrudescimento às épocas primitivas do homem. Isso tudo se reflete em nossa mocidade.

**BJ: Como mudar isso?**

**Lobo:** Todo sofrimento produz evolução e a evolução acaba com o sofrimento. A mocidade hoje está ao dispor de grandes quadrilhas criminosas que oferecem a elas recursos monetários e prazeres através do tráfico de drogas. No momento certo surgirá uma solução. E, de um modo geral, a solução é a educação. Hoje, as escolas tradicionais ainda não são um antídoto suficiente contra as drogas. Mas esse mal chegará a um grau tão nefasto que as autoridades políticas de todos os povos terão que se unir em torno de uma entidade internacional destinada ao combate das drogas. Isso acabará ocorrendo da mesma forma que hoje já se pensa mais seriamente na forma de enfrentar o aquecimento global do planeta. Chegará a um ponto em que o problema não poderá mais ser adiado ou ignorado.

**BJ: Qual conselho o senhor daria hoje aos pais?**

**Lobo:** Sejam realmente educadores. Isto quer dizer, se preocupem com a alma do seu filho e não só com a sua mente. Lembrem-se que a instrução pode, às vezes, não ser compreendida, mas o afeto todos entendem. E não se esqueçam de que a tolerância para com o diferente é o único caminho para a evolução. ■

## Mensagem de Mãe ■■■ LEI DE AMOR

Rua!... Rua, infeliz que me ensombraste o nome!...  
Clama o pai, a rugir para a filha que implora:  
- "Não me expulses, meu pai!... Temo a noite lá fora!...  
E ele mostra o punhal na fúria que o consome.

Voa o tempo a rolar, sem que a vida o retome...  
Ele, desencarnado, ansioso e triste agora,  
Traz à filha exilada o coração que chora,  
Espírito a sofrer, em sede, chaga e fome.

Ela sente-lhe a dor, através da lembrança,  
E dá-lhe um corpo novo, ante a luz que o descansa  
Nos dias de oração, em celeste rastilho!...

E, mais tarde, no lar que os apascenta e acalma,  
Ele diz: "Minha mãe, doce mãe de minh'alma!..."  
E ela diz a cantar: "Deus te abençoe, meu filho!..."

Narcisa A. de Campos, do livro *MÃE*, psicografia de F. C. Xavier

## Educação ■■■ DIRETRIZES DA PEDAGOGIA ESPÍRITA

- Todas as crianças são iguais e todas são diferentes, cada qual trazendo sua bagagem milenar. Não podem ser classificadas em categorias. Cada criança é única.
- As crianças que estão chegando podem ser mais adiantadas que as gerações passadas, mas isso faz parte do processo natural de evolução do ser humano. Esse adiantamento pode ser setorial: em alguns campos específicos, mas não se tratam de espíritos puros, que já realizaram suas potencialidades. Espíritos inteligentes podem ter graves desajustes emocionais, que precisam ser cuidados.
- Todos os seres humanos precisam de educação. Educação com liberdade, amor, respeito, atividade. Mas ninguém pode se desenvolver na terra sem um processo pedagógico.
- Existe a urgência de uma nova educação, que atenda aos anseios dos espíritos que estão voltando, mais sedentos de aprendizagem, mais questionadores. A Educação tradicional não serve mais no século XXI. Mas esta revolução pedagógica é para todos.
- Toda teoria pedagógica tem de ter respaldo científico, coerência filosófica e parâmetros altamente morais. Lidar com a mente infantil é grave responsabilidade.
- Intuições, revelações e orientações do mundo espiritual para a prática pedagógica devem ser sempre analisados com muito critério e espírito crítico; os vivos da terra é que têm a responsabilidade de construir novas propostas pedagógicas.
- A Pedagogia Espírita coloca ênfase no aspecto moral da educação, pois trata-se do maior déficit da Humanidade. Precisamos desenvolver as potencialidades divinas do ser humano (de todos os seres humanos).
- A Pedagogia Espírita é necessariamente inclusiva, dirigindo-se a todas as pessoas, de todas as idades, de todas as condições, porque enxerga sempre em todas as criaturas a alma imortal, herdeira da divindade.

ABPE – Associação Brasileira de Pedagogia Espírita

## Palestra ■■■

**Richard Simonetti**, famoso orador espírita da cidade de Bauru (SP), proferirá duas palestras no Grupo Espírita Batuíra, nos dias 23 (4ª feira, às 14h30) e 27 de maio (domingo às 10 horas).  
Contamos com sua presença!

**Leia Kardec para entender Jesus**

**Evento** ■■■

# 150 ANOS DO ESPIRITISMO

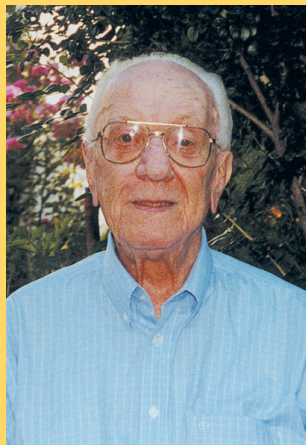
Geraldo Ribeiro  
 ribeiro.geraldo@terra.com.br

O evento realizado no Centro de Exposição Imigrantes, no dia 21 de abril deste ano, em comemoração aos 150 anos do Espiritismo e do lançamento de *O Livro dos Espíritos*, foi sem dúvida, uma grande vitória da união e da solidariedade dos espíritas. Várias associações e entidades representantes do movimento espírita no Estado de São Paulo, com o apoio da Federação Espírita Brasileira (FEB), deram uma



demonstração de que a união de esforços pode nos levar a grandes realizações. O público pôde assistir a palestras, ter contato com escritores espíritas consagrados, acesso ao livro, ver filmes espíritas, ouvir a boa música e ainda acompanhar, de forma seqüencial, a história do Espiritismo. Mais de 10 mil pessoas compareceram ao evento, que teve início às 9h da manhã e se estendeu até as 22 horas.

Nair Ambra Ferreira e Spartaco Ghilardi, médiuns da Instituição Beneficente Nosso Lar e Grupo Espírita Batuíra, respectivamente, foram destaques na exposição dos 150 anos do Espiritismo, organizada pelo Centro de Cultura, Docu-



mentação e Pesquisa do Espiritismo – Eduardo Carvalho Monteiro.

D. Nair foi uma médium das mais expressivas de sua época, tendo contribuído de forma direta para o bom êxito da mediunidade de Spartaco Ghilardi, a quem ele reconhece como tendo sido sua orientadora maior. Spartaco Ghilardi foi médium de efeitos físicos e de psicofonia, além de ter tido outros tipos de mediunidade, que surgiram com o passar do tempo. Entretanto, foi através da mediunidade de psicofonia, que Spartaco orientou espiritualmente milhares de pessoas. ■

**Parceria** ■■■

# PORTO SEGURO E GEB FIRMAM PARCERIA

Geraldo Ribeiro  
 ribeiro.geraldo@terra.com.br

A Porto Seguro Cia de Seguros Gerais, fundada em 1945, e com sede em São Paulo, é uma das maiores seguradoras do país. Paralelamente aos seus negócios, a Porto Seguro desenvolve extenso trabalho de apoio à comunidade, dentro de sua política de responsabilidade social. Há pouco tempo, a diretora de Recursos Humanos da Porto Seguro, Sra. Sônia Rica e a gerente Miriam Mesquita, estiveram visitando nosso Núcleo Assistencial, em Vila Brasilândia. Após a visita, ficaram surpresas com o que viram ser desenvolvido ali. De pronto, convidaram a nossa instituição para participar, junto com eles, do Projeto Jovem Aprendiz, que tem por objetivo preparar jovens adolescentes, das camadas sociais mais pobres, para uma profissão que lhes

garanta segurança econômica no futuro. O preparo ocorre alternadamente, na própria empresa e no SENAC, com perspectiva de aproveitamento dos aprendizes, nas lojas de serviços da seguradora. Um fato a destacar, é que cada jovem, enquanto aprende e se prepara para o futuro, também ganha uma bolsa-auxílio.

Ao Grupo Espírita Batuíra coube a tarefa do recrutamento e encaminhamento dos jovens para a Porto Seguro. A esta, ficou reservado o papel final de selecionar os candidatos em condições de preencher os requisitos do projeto. O GEB já cumpriu a primeira etapa do projeto, ao enviar a essa empresa, uma relação dos jovens recrutados. É um projeto que promete muito, em termos

das melhorias sociais e das condições de vida da população de V. Brasilândia. Seguindo esta direção de dar oportunidade aos que buscam uma profissão, nosso Setor de Apoio ao Trabalho, liderado por Juçara Netto, várias pessoas formadas em nossos cursos, estão sendo colocadas no mercado de trabalho. E o que é mais importante, declara: “com carteira assinada, e com todos os direitos previstos na legislação trabalhista”. Por último, convém lembrar que o Grupo Espírita Batuíra já desenvolve vários projetos sociais, em parceria com outras entidades, tais como o de formação de padeiros/confeiteiros, em convênio com o SENAI; e o de atendimento ao morador de rua, com a Prefeitura do Município de São Paulo. ■

## 86ª Distribuição Semestral

# TRANSFORME SUA AJUDA EM REALIDADE

Sandra Caldas  
sandracaldas@uol.com.br

Tem início no dia 1º de maio, a campanha de arrecadação para a realização da 86ª Distribuição Semestral, que acontecerá em 10 de junho deste ano, no Núcleo Assistencial da Vila Brasilândia.

Como a campanha conta apenas com o auxílio de associados e amigos do Grupo Espírita Batuíra, sua ajuda torna-se extremamente valiosa. As 300 famílias vinculadas ao programa da Família Assistida aguardam ansiosamente, este momento que se constitui num verdadeiro bálsamo às suas necessidades básicas de alimentação e agasalho. Todas elas foram previamente selecionadas pelo setor de visitação e triagem do departamento assistencial.

A novidade deste ano é que, para facilitar a ajuda dos que desejam colaborar com a campanha, estarão disponíveis na sede da Rua Caiubi, até 31 de maio, três kits alternativos: o nº 1, no valor de R\$10,00 é composto de 1kg de arroz, 1kg de feijão, 1kg de açúcar, 1 kg de sal e uma lata de óleo; o nº 2, no valor de R\$25,00 tem a mesma composição do kit nº 1 mais um cobertor de casal; o nº 3 ou super-kit, no valor de R\$50,00 terá o dobro do kit nº 2. Segundo Luiz Cláudio Pugliesi, a exemplo do ano passado, a campanha certamente dará bons resultados e ampliará a arrecadação de itens que compõem a cesta destinada a cada família. Outro aspecto positivo desta medida, é que a contribuição em dinheiro, permitirá a compra de produtos diretamente no atacado, evitando transtorno ao interessado em participar da campanha.

A equipe coordenadora desta campanha é composta por Luiz Cláudio Pugliesi, Francisco Colloca, José Fernando Andrade (publicidade) Rogério Franco, Dílson Jr, César Patané, e Rosângela Thomaso (secretária da equipe).

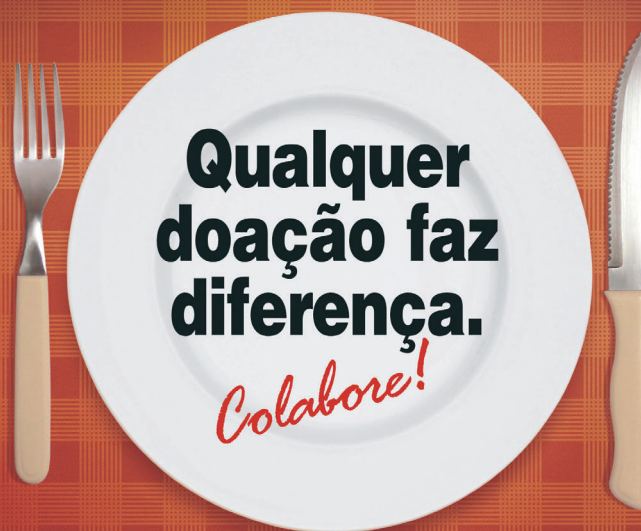
As metas são arrecadar em um mês 1.000 kg de açúcar, 2.000 kg de feijão, 2.000 kg de arroz, 1.000 latas de óleo e 1.000 cobertores de casal. Além desses produtos, os organizadores da campanha esperam arrecadar roupas e agasalhos, para serem distribuídas às 300 famílias selecionadas pela equipe de visitação e triagem. Portanto, não se esqueça de contribuir com aquela peça de roupa esquecida no guarda-roupa ou que está fora de uso. As roupas devem ser entregues até o final do mês, na sede do GEB, à Rua Caiubi, 1306 ou no

Espaço Apinagés, situado na rua do mesmo nome, nº 591 - Perdizes.

Deseja colaborar mais? Então, participe da atividade de empacotamento de produtos recebidos a granel, no dia 9 de junho (sábado), a partir das 8h da manhã, em Vila Brasilândia. Você vai ficar encantado!

Agora, para você, que nunca participou da distribuição semestral, não deixe de comparecer a este grande evento, no dia 10 de junho (domingo), no nosso Núcleo Assistencial em Vila Brasilândia. É uma grande festa de fraternidade, onde assistidos, voluntários, colaboradores e diretores se reúnem num grande ato de amor ao próximo. ■

## 86ª Distribuição Semestral Alimentos e Cobertores



Escolha o KIT e facilite sua doação na Livraria:

<p><b>KIT 1</b> Alimentos</p> <p>R\$ 10,00</p> <p>1 kg feijão, 1 kg arroz, 1 kg açúcar, 1 kg sal e 1 lata óleo</p>	<p><b>KIT 2</b> Alimentos+Cobertor</p> <p>R\$ 25,00</p> <p>KIT 1 + cobertor de casal</p>	<p><b>KIT 3</b> Super</p> <p>R\$ 50,00</p> <p>Duas doações do KIT 2</p>
--	--	---

Contamos com seu apoio até 31/05/07

